ANO 25.º — DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1946 — N.º 8343

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027: — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D' SA — NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O "team" da R. A. F. empatou por 1 a 1 com o "onze" *representativo* do Exército português

Um aspecto impressionante da multidão que hoje se aglomerou no Estádio Nacional

perante a assistência de 60 mil pessoas

Uma multidão que ri, que gesticula, que grita é como uma trovoada. Um sol magnanimo cai triunfalmente sobre o Estádio. Não é possivel medir visualmente a grandeza disto. O gigante humano palpita, arqueja com uma emoção diferente dos outros jogos. Não é aquela paixão, por vezes tão excessiva do resultado do desafio. Esse aspecto não interessa hoje. O que se quer vêr são as côres branca e azul da R. A. F.—os cavaleiros do ar aterrando em pleno campo para lhes tributar numa apoteose, uma homenagem á sua gloria de seis anos de guerra. Uma multidão em torrente em massas compactas recobre todo o vasto anfiteatro. E' uma festa de luz e de alegria.

Entra agora mesmo o sr. embaixador de Inglaterra com dois volumosos casacos. Deve desconfiar do clima. Mas não tem de quê. Este sol maravilhoso está tão firme como a bandeira de Inglaterra.

—Lá vêm os «Hurricanes»!

E' esse o nome que a multidão dá aos jogadores portugueses. Mas ainda não apareceram. Talvez ainda andem por aí a voar.

A' esquerda a luz bate impetuosamente nos sectores onde os capacetes de papel—amarelos, verdes e vermelhos—põem notas efusivas de jubilo. A' direita, a multidão parece mais densa. O sol mistura-se com a sombra e não arranca contornos. O centro é dos jornalistas estrangeiros, gente do desporto, microfones. E' como que um lago tranquilo, sem gritos nem opiniões.

No campo verde vê-se a bola encarnada na linha divisoria. A relva foi cortada á escovinha. A um canto, junto ao terreno, um terno de clarins de cavalaria toca a sentido. A multidão, como que impelida por mola, ergue-se, tira o chapeu e enche o recinto de palmas de apoteose, vendo subir no mastro de honra os pavilhões dos dois paises aliados.

A atmosfera torna-se febril. Nem a musica despejada pelos alto-falantes consegue atenuar a expectativa. O gigante enorme que é esta multidão amassada parece respirar com dificuldade.

Centenasz de espectadores agitam bandeirinhas, com as côres das duas nações. Tudo, afinal, se prepara para uma festa e não para uma competência: aliados sempre!

A visão é ainda mais grandiosa que a da inauguração do Estádio.

As mulheres mostram-se encantadas. Não se diga que a nossa Primavera não teve flores. Por toda a parte, elas correspondem ao milagre deste dia. A cidade despejou-se aqui. Todos os caminhos que vêm dar ao Estádio são caudalosos rios humanos. Na Praça da Maratona, avançam impetuosamente massas de espectadores ansiosos de encontrar lugar. Por vezes, nota-se um arripio.

Ouve-se «A Portuguesa». Em frente da tribuna, alinham-se as duas «équipes». Os nossos, de bivaque na cabeça, fazem a continência, enquanto os da R. A. F., imóveis como estátuas, guardam a posição de sentido.

A emoção não se quebra... Aumenta sempre. O grande prélio está por segundos. Sessenta mil pessoas estão suspensas!

Em campo

As «équipes» entraram em campo ás 17 e 58. A «Raf» apresenta-se de calção preto e camisola azul celeste. O grupo do Exército português veste calção branco e camisola «grenat» da selecção nacional, com o escudo das quinas substituido pelo emblema militar. (distintivo verde).

Nos mastros foram içadas imediatamente as bandeiras inglesa e portuguesa, e os clarins tocaram a continencia. A multidão aplaude delirantemente. As «équipes» esperam a chegada do chefe do Estado.

O publico nota com curiosidade que os jogadores ingleses estão numerados nas costas como é uso nos grandes «matchs».

A's 15 e 10 entra na tribuna presidencial o sr. general Carmona.

Ouvem-se os acordes do hino nacional, enquanto o chefe do Estado se dirige para a tribuna, onde tomou lugar, dando a direita ao embaixador de Inglaterra. Estavam, também, quase todos os membros do Governo. E ainda, o vice-marechal do Ar, Odison, que chefia a delegação desportiva britanica; o governador civil de Lisboa, o brigadeiro Alfredo Sintra—todo o friso solene da representação oficial.

As linhas

RAF:
Keeper—Williams;
Backs—Scott e Barcker;
Half-backs—Soo, Franklin e Paterson;
Forwards—Matthews, Dougall, Mercer, Brown (capitão) e Smith.

EXERCITO PORTUGUES:
Guarda-redes—Azevedo;
Defesas—Cardoso e Feliciano;
Médios—Mateus, F. Ferreira e Serafim;
Avançados—Mário Coelho, Quaresma (capitão), Peyroteo, Salvador e Rogério.
Arbitro: De Lasalle (francês).
Juizes de linha: Carlos Canuto e Sherpont (da Raf).

Portugal escolheu o campo, e joga no sentido Sul-Norte.

São 15 e 14. Vai começar o grande desafio.

Começa o jogo

Os ingleses saem, e é Mateus o primeiro português a cortar corrida de Brown, mas foi-lhe assinalada falta, sem resultado. Os avançados da Raf insistem, e atacam já no campo português, e logo aos 3 minutos Azevedo vê-se forçado a uma boa defesa, pára impedir um remate de Mercer.

Os avançados portugueses reagem, e tentam o ataque, e uma jogada, nascida de Feliciano, que Rogério segue, pondo em perigo as redes de Williams um remate fortissimo por alto, que o «keeper» inglês segurou bem, a revelar classe.

Os portugueses não deixam de atacar com impeto, embora sem estabelecer perigo. Peyroteo mesmo perdeu um lance, deixando-se desarmar por Franklin. Mas são ainda os portugueses que forçam a área da Raf. Entretanto, e mesmo nesta toada, os ingleses mostram se-

(Continua na pag. central)

A impressão técnica do jôgo

por Tavares da Silva

Os primeiros momentos pertenceram aos ingleses, no jogo rasteiro. Logo veio o ataque perigoso por parte de Quaresma. Quando os britanicos voltaram á carga, Azevedo tem uma defesa estupenda. E Rogerio volta a despertar a atenção do publico, logo a seguir, noutra bela actuação. Deve registar-se que os nossos visitantes jogam mais vagarosamente do que nós, mas os avançados portugueses têm a norma do nosso temperamento. Aos poucos, porém, a classe dos ingleses afirma-se. Chega o primeiro quarto de hora com uma saida em falso de Azevedo. Um passe vindo de trás, para Rogerio, aos 10 minutos, provoca um bom remate deste e a primeira grande ocasião para nós. Mas a bola bate na trave.

Os portugueses acertam jogo e a nossa velocidade surpreende. Já estamos a jogar mais!

Quando Matthews entra em acção, há calafrios. Mas Azevedo está nas redes!

No segundo quarto de hora, regista-se equilibrio. Talvez melhor nivel da parte dos ingleses. Mas esplendida energia e vibração da nossa parte.

Finalmente, aos 28 minutos, dum passe de Rogerio, á boca das redes, resulta o primeiro «goal» português, marcado oportunamente por Peyroteo.

Os ingleses, jogando com vagares, insistem no jogo rasteiro. E, caso curioso, os portugueses seguem-lhes o exemplo, fazendo alguns «driblings» maravilhosos.

A verdade é que os nossos adversários não se deixam surpreender. Jogam num á-vontade que impressiona e, aos 32 minutos, fazem o empate, tambem por intermédio do avançado-centro. Os nossos dão a impressão de abrandar um pouco.

No ultimo quarto de hora, verifica-se o dominio dos visitantes, que continuam a jogar na mesma toada, um pouco vagarosa, de passagens rasteiras e precisas, decaindo o jogo sobre a nossa defesa, que tem um trabalho esforçado. As nossas reacções são, no entanto, formidaveis de energia, averbando-se com justiça o esforço individual de Salvador.

A primeira parte acabou 1 a 1, e tudo quanto se diga, no que se refere a técnica, não apaga esta verdade do empate. Por tudo quanto dissessemos não há duvida nesta verdade: de um lado, um grupo que sabe jogar excelentemente, individualmente perfeito e com um comportamento—vamos lá!—admirável. Do outro, do lado português, está um grupo pleno de vibração, rapido e ardente, um temperamento inteiramente diferente do dos ingleses.

E' pena que não estejamos a jogar mais afoitos e, porventura, mais ao ataque. Com o pensamento na defesa, temos perdido excelentes oportunidades de concluir as nossas avançadas em condições de exito.

Dos ingleses pode dizer-se que a defesa é sólida, e que os médios cobrem o adversário sem dar a sensação de que o estão cobrindo.

Nos avançados destacam-se os extremos e talvez que o esquerdo tenha dado melhor rendimento do que o direito.

Os defesas estão a portar-se muito bem com pontapés de despacho.

Matthews destaca-se brilhantemente, passando muito bem aos avançados e não desmerecendo a confiança posta nele.

Nos portugueses vemos F. Ferreira com a sua proverbial energia, e Serafim discreto.

Na linha da frente, o elemento mais fraco, talvez Mario Coelho, mas surgem os brilhantismos de Rogerio e a costumada insistencia de Peyroteo.

O dia quente é propicio ao nosso jogo. Vamos começar a segunda parte.

Impressões da 2.ª parte

A segunda parte principia sob más cores para o nosso grupo—que não se deixa dominar. Há

(Continua na pag. central)

2.ª tiragem

A Inglaterra guarda

o segrêdo da bomba atómica

LONDRES, 17.—O jornal «Sunday Dispatch» diz que todos os centros de investigação da energia atómica da Grã-Bretanha foram colocados debaixo dum serviço especial de fiscalização organizado pela Scotland Yard, depois da revelação de uma rede de espionagem no Canadá.—(R.).

Vida artistica

Exposição Falcão Trigoso

Falcão Trigoso, como sucedeu a Monet no ultimo periodo da existência, exaure-se em luz. Para ele, pintar é mais do que viver; é amar a natureza, adorar a luz, entregar-se aos grandes extases da côr, que cada vez mais o alucinam e embriagam. Não é, apenas, por serem os dois algarvios, mas há entre Trigoso, artista, e Teixeira Gomes, escritor, estranhos contactos espirituais. Ambos são pagãos, voluptuários da paisagem, e, bizarramente, indiferentes, aquele polo sombrio do mundo, onde a arte e a beleza não habitam. Parece até que a prosa do mestre, de marmore helenica, clara e macia como uma epiderme de Afrodite, renasce, de certa maneira, numa plástica de côres, na obra do mestre paisagista, tendo a mais aquelas meninas delicadas e trémulas, fragrantes e côr de rosa, dançando nos prados de relva esmeraldina, que são as amendoeiras agora em flôr. Falcão Trigoso, á mesma hora em que a sua provincia, de barlavento a sotavento, se engrinalda de primavera, traz-nos a esta exposição, como numa festa baquica, dionisíaca, para os que não a podem ver, o azul do seu ceu privilegiado, areias de oiro das suas praias, rochedos roseos, mares de marfim, e ondas revoltas e espumantes, onde parecem branquear, na sua divina nudez, corpos de ondina, em naufragios de paixão marinheira.

A vasta sala da Sociedade Nacional de Belas Artes, irradia agora tanta luz, que os olhos quase cegam de deslumbramento. O pintor trabalha as massas coloridas como um compositor as harmonias musicais. Ei-lo sinfonista dos frutos e das aguas, em series opulentas, que nos dão, através dos seus pinceis efusivos exuberantes, mesmo ardentes, todos os sabores de Pomona e todos os movimentos das ondas. Não é possivel pormenorizar. Falcão Trigoso expõe a sua safra, onde há do melhor, para nos provar, sobretudo, o seu amor pela Natureza. A quantidade é enorme: cento e setenta e dois oleos, que, afinal, no seu arco iris, são outras tantas imagens de Portugal numa geografia de encanto e de sonho, de lirismo e de panteismo.

Onde vai este homem descobrir tantas maravilhas? Em toda a parte, por lugares até onde outros já passaram. Ajudam-no a sua fé e o seu romantismo. E a obra cresce, aqui mais brilhante, a ultrapassar o passado do pintor, além mantendo-se digna e intencional. Toda ela, porém, de ponta a ponta é sincera e comunicativa, a enamorar-nos tanto os olhos, como a alma embevecida.

De facto, está ali a natureza viva, sem transposição, a não ser a que lhe imprime o sentimento do artista—encantado pela magia dos seus aspectos. Vejam-se aquelas vagas grandiosas, com as suas clinas de espuma, corceis brancos na galopada impetuosa, que ele arremessou ás alturas! Mas há mais: um mar azul, onde boiam velas vermelhas, que é uma pequena obra-prima; as «Uvas e Oiro», em que o campo oferece o seu festim generoso de frutos; «Sangues e Verdes», onde ardem papoilas, como timbres de lacre, no meio da loucura enfurecida das ervas que o vento agita; aquela sinfonia de flores, de Alportel; as maçãs de Abadia, ainda na arvore que nos oferecem as suas tentações já maduras para a colheita da gula; aquele quadro da Praia da Rocha, em que há todas as cores, numa epopeia de sol e oceano, como se todas as pedrarias fossem ali esmagadas e tivessem ficado a cintilar.

Um verdadeiro artista, este Falcão Trigoso, que envelhece, em plena mocidade, de talento, e não se cansa, nem nos cansa com a sua obra.

Exposição Maria Emilia Barbosa Viana e Noemia Vieira

Foi, ontem, inaugurada pelo chefe do Estado, no primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura das sr.as D. Maria Emilia Barbosa Viana e D. Noémia Vieira.

Trata-se de duas artistas já conhecidas, cujos trabalhos têm chamado a atenção do publico. A sr.ª D. Maria Emilia Barbosa Viana tem o seu melhor quadro em «Pinheiros Mansos». Aquilo já respira mais fundo como paisagem. O ar circula, e a vida vegetal está bem expressa. São numerosas as naturezas mortas que apresenta, alguns de delicado colorido. A sr.ª D. Noémia da Conceição Vieira gosta de pintar flores: Zínias, rainunculos, camélias, rosas, anemonas. Marca sobre o ano anterior evidentes progressos. A exposição tem sido muito visitada.

PAGUE SEM SENTIR

Relogios de ouro, plaqué, aço e joias com brilhantes em prestações mensais de Esc. 100$ ou a pronto pagt. se preferir. Exposição e venda directa escritorio dos Irmãos Cardoso F.os, Rua da Vitória, 73-1.º (esquina da Rua do Ouro).

LUSO

A's 21 e 30—Espectaculo Alegre, em que tomam parte: António Caricias, Natividade Pereira, Joaquim Geraldes, Maria Emilia de Araujo, Ivete Pessoa, Raul dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos, e Martinho de Assunção. Amanhã Espectaculo, moderno, com a comédia burlesca: «Sem perdão e sem Saudade!». Reservam-se mesas!

Lãs

LIQUIDAÇÃO

de um grande stock, ao preço da fábrica

C. do Sacramento, 7, 4.º

Teatros e Cinemas

Ópera no Porto

«Elixir de Amor», no Coliseu

PORTO, 17.—A ópera de Donizetti, «Elixir de Amor», teve ontem, no Coliseu desta cidade, uma noite pouco feliz. Dos elementos que intervieram na parte cantante, apenas conseguiu salvar-se, aliás de maneira brilhante, Tito Schippa, que, a bem dizer, foi a unica razão a justificar o espectáculo, demonstrando de forma insofismável que os anos não conseguiram ainda ofuscar a sua sensibilidade de grande artista e a sua voz de ouro que, servida por uma escola paradigma, mantem toda a frescura e riqueza de sonoridades que a tornaram célebre. Em todos os trechos que interpretou Schippa fê-lo sempre com raro virtuosismo, ouvindo, no final de todos eles, prolongados aplausos.

A orquestra continuou a manter os seus créditos. Hoje, para despedida do célebre «divo» Lauri Volpi, e em récita em sua homenagem, canta-se a «Aida», e amanhã, «Madame Butterfly», com o soprano Onélia Fineschi e o tenor Renato Gigli.—G. C.

EFEMÉRIDES

1820: Nasce no Porto o poeta cómico e escritor teatral Faustino Xavier de Novais. Escreveu as comédias «Cenas da Foz» e «Um Bernardo em dois volumes», representadas no Rio de Janeiro, onde viveu muitos anos. Quando Emilia das Neves esteve no Brasil, escreveu uma poesia lirica que lhe dedicou intitulada «A' sua primeira actriz, os portugueses do Rio de Janeiro». Xavier de Novais faleceu no Brasil a 16 de Agosto de 1869.

Atrás do reposteiro

No dia 1 de Março realiza-se no Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica da actriz Cremilda de Oliveira, com um acto da opereta «A Bonequinha do Porto», um acto de variedades e um acto da «Viuva Alegre». A festejada interpreta a protagonista, Elvira Velez, o papel de «Silviana» e Alberto Reis o de «Danilo».

—A companhia do Maria Vitória em «tournée» trabalha hoje e ámanhã em Mirandela, seguindo para Viana do Castelo.

—O aluno do Conservatório Artur Semedo, que tem dado as melhores provas durante o curso, é quem vai desempenhar o protagonista da comédia «O Camões do Rossio», uma das peças das comemorações centenárias do teatro D. Maria II.

—E' do maestro Vasco de Macedo o dueto «Bairro Alto» e «Conde Redondo», interpretado por Arminda Vidal e Graziela Mendes, na revista em ensaios no Avenida.

—E' o maestro Frederico Valério que acompanha a «tournée» com as revistas «Alto lá com o charuto!», «Viva o Porto!» e «Bolacha Americana».

—Os ensaios de musica da opereta «O Colete Encarnado», no Variedades, estão a ser dirigidos pelo maestro Carlos Dias e os da revista do Avenida pelo mestro Fernando de Carvalho.

—Fernando Santos e Almeida Amaral, estão a escrever uma opereta que seguirá á revista «Travessa da Espera», do Maria Vitória.

—O empresário Machado Vás Velho contratou para o Cine-Teatro de Faro a companhia organizada por Piero, para fazer os espectáculos de Carnaval. E' a primeira vez que naquela casa de diversões se apresenta uma companhia de teatro.

—O recital extraordinário que as «Irmãs Meireles» vão efectuar no teatro da Trindade ficou definitivamente marcado para o próximo dia 25.

—A empresa do Ginásio vai apresentar, em estreia, durante a sua próxima temporada teatral, exclusivamente originais portugueses, sendo possivel que organize, para o efeito, um concurso destinado só a autores nunca representados.

Novo autor teatral

Na Casa do Distrito do Porto, realizou-se a leitura da fantasia lirica, em duas jornadas, «Rei Ramiro», de um novo autor teatral Pedro Bom, que a destina ao teatro Nacional, a cuja Comissão de Leitura vai enviar um exemplar.

Trata-se dum ensaio de teatro poético moderno que foi lido por Carlos Montanha, D. Manuela Reis, Nuno Gaivão, Carlos Barbosa e Vítor Cesar da Fonseca.

O autor—que escreveu em francês um livro de contos «Le Porteur de Joie», a aparecer dentro em breve—tem 30 anos, nasceu em Lisboa e estudou e viveu durante muitos anos na Bélgica.

Artistas de variedades

A cantora e animadora de «jazz» Mary Merche encontra-se em Madrid. Esta artista volta brevemente a Lisboa a cumprir um contrato, seguindo depois para o Brasil e Argentina.

—O autor da letra do Rancho de Campolide é o poeta popular Jaime Luso e a musica é de Eduardo Loureiro. O bailarino Raul António é quem ensaiará o referido rancho.

—O tenor Tony Marques tomará parte no programa do Carnaval do Jardim Cinema.

—Por intermédio da Agência Internacional Artistica, foi contratada para o Cristal a orquestra Luiz Duque, de Barcelona, que se estreia muito em breve.

Cinema nacional

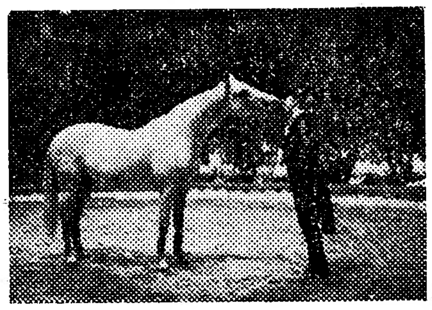
A actriz Leonia Mendes vai ser convidada para desempenhar a principal figura dum filme português.

—Realizou-se a passagem dos principais tipos do filme «Três dias sem Deus» nos estudios da «Cinelandia». A realização é de Barbara Virginia.

—A firma «Cineditora» deve realizar esta época o filme «Geraldo, o Sem Pavor».

—O actor Patricio Alvarez tem em projecto a realização dum filme musicado, a que deu o titulo de «O Rouxinol de S. Mamede», cujo principal papel destina á artista Maria Gabriela.

O grande sucesso da Companhia de Circo Knie, da Suiça. Amanhã, ás 16 horas: «matinée»



O lindissimo cavalo que Mr. Knie apresenta em alta escola, montado, sem selim nem redeas

Hoje é a penultima noite de domingo da mais triunfante companhia de circo que se tem visto em Portugal. As ovações que se ouvem no Coliseu, durante os seus colossais espectáculos, desde o primeiro ao ultimo numero e num indiscritivel ambiente de entusiasmo e de animação, demonstram o raro e extraordinário valor deste conjunto artistico.

Hoje é mais uma das suas gloriosas noites. A multidão vai apinhar-se na monumental sala. E não admira, porque a companhia só trabalha no nosso país até ao próximo domingo, dia 24. Todavia, a Espresa do Coliseu, com o fim de proporcionar este estupendo espectáculo a toda a Lisboa e para que todos o vissem, resolveu dar «matinée» todos os dias, a partir de amanhã. Fica, pois, desde já, o publico sabendo: amanhã (segunda-feira) há matinée», ás 16 horas, no Coliseu com a Companhia do Circo Knie.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Napoleão».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«As Rochas Brancas de Dover».
TVOLI—«Com todo o meu Coração».
EDEN—«Brilham as Estrelas».
POLITEAMA—«O Terror na Opera».
GINASIO—«Sonho Musical».
PALACIO E ODEON—«Dente por Dente».
CAPITOLIO—«Desde que tu partiste».
TERRASSE e LYS—«Criminosos de Guerra»
REX—«Uma das Três Raparigas».
OLIMPIA—«Os Olhos do Morto».
PROMOTORA—«Pesadelo».
R. AMADORA—«Um entre muitos».
CAMPOLIDE—«Abbott e Costelo no Paraiso».

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE

ROSE BAR R. Rodrigues Sampaio, 46
Grandes Bailes de Carnaval
TODOS DO DIAS
Brincar e folgar até de madrugada
ALEGRIA PERMANENTE
ENTRADA LIVRE SELECÇÃO RIGOROSA

Tauromaquia

Preparativos para a temporada

Nas tardes de domingo já se encontra entreaberta uma porta da Praça de Touros do Campo Pequeno. Serve para dar entrada aos alunos da escola do toureiro Alfredo dos Santos. Se a tarde é propicia, funciona a tourinha na arena, e os rapazes usam com mais ilusão da capa e da «muleta». Se chove, então é nos corredores a lição e, além da tourinha de rodas, utilizam a de balanço, que serve para aprenderem a bandarilhar levantando os braços. Lá anda o «Russo», da «Monumental» da Feira Popular, e o «Ortega» que já é praticante, e outros não menos entusiastas.

E não são apenas estes futuros toureiros que se preparam para o que der e vier, porque noutro local continua o toureiro Luciano Moreira o seu já tradicional curso, e em Algés anunciam-se as dum novo grupo que tem como técnico o tambem antigo toureiro Leopoldo Alves.

Mas, no Campo Pequeno não se preparam para a temporada apenas os discipulos, porque o bem eperimentado Santareno, mestre no transporte de touros, no seu enjaulamento e embolação, trabalha tambem na manufactura das farpas. Numa das dependências da praça alinham já centenas de farpas para os nossos cavaleiros, e até para o espanhol D. Alvaro Donecq, que não per outras desde que experimentou as de Santareno.

Com as côres das divisas dos vários «ganaderos» seguem depois para Espanha em avião e com todos os cuidados.

De lamentar é apenas que a empresa proprietária da Praça do Campo Pequeno não tenha ainda iniciado a indispensável reforma dos curros. Ainda que lutando com falta de espaço, julgamos ser possivel um melhor aproveitamento do espaço ocupado, e mal ocupado.

Assim. desterrada a sorte de gaiola, julgamos que bastará sairem os touros pela porta-grande, como já se faz, destinando outra saída apenas para os cabrestos, para evitar demoras que aborreçem. E, lá dentro, cabe melhor aproveitamento das divisões, que bastará serem para 10 touros, os 8 da corrida e 2 *sobreros*.

Enfim, já estamos em preparativos para a inauguração da temporada, que este ano deverá ser antes de domingo de Pascoa, mobilisado para 21 de abril. E como os azes espanhois andam pelo Mexico e convem reservar os que vierem primeiro, permitimo-nos um alvitre, que é aliás dum prestigioso «ganadero» e antigo empresário. Para dar certa novidade ás primeiras novilhadas dêste ano poderiam os proibidos picadores ser substituidos, com vantagem artistica, pelos nossos cavaleiros, alguns dos quais sabemos estarem dispostos a tal. A experiência que em Espanha tem sido debatida, seria a base de poucas farpas, com passadas por ambos os lados. Assim, com três cavaleiros e três novilheiros, bastariam seis touros, porque a lide demoraria mais tempo. O alvitre aí fica.

EL TERRIBLE PEREZ

«Manolete» proibido de tourear no México

Por noticias recebidas em Lisboa sabe-se que «Manolete» foi proibido de tourear no México durante um ano a partir de ontem, data para que já estava anunciado o seu encontro com Silvério Perez, que se fez com honra para ambos, pois os dois cortaram orelhas. A proibição, parece que causada pelo facto de «Manolete» se ter recusado a tomar parte na recente corrida em beneficio do sanatório dos sindicatos, impede-o de tourear no México na próxima temporada. Por agora, resta a «Manolete» a solução de seguir já para o Peru, onde é esperado por Arruza que já ali se apresentou, e assim talvez ambos regressem a tempo de tourear na feira de Sevilha.

Futebol particular

No campo do Palmelense F. C. disputou-se hoje, de manhã, um encontro de futebol entre o pessoal do teatro da Trindade (os empregados da plateia contra os do palco) para disputa de uma taça. O pontapé de saída foi dado pela actriz sr.ª D. Lucilia Simões. O desafio terminou com a vitória dos empregados do palco por 8-0. Após o jogo, todos os empregados do teatro se reuniram num almoço de confraternização.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje, cantam: **Isabel de Oliveira, Maria Loureiro, Armando Gonçalves** e **Julio Peres.**

Quinta-feira: Grande noite de divertimentos.

MAYÁ

O FIGURINO DA MULHER ELEGANTE

DANIELLE VOLTA!

4.ª FEIRA NO

GINASIO

DANIELLE DARRIEUX

reaparece numa comédia imprevista

CAPRICHOS

Um filme alegre que continua sempre que se julga ir acabar!

DEPOIS DO ENCONTRO

RAF - SELECÇÃO

vá ao

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer

ver o único espectáculo de music-hall e fados

As melhores atracções nacionais e estrangeiras

Espectáculo dedicado às famílias forasteiras

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — às 21 e 30 — HOJE

A célebre peça de **Paul Raynal**, tradução de **Norberto Lopes.**

Napoleão

com **PALMIRA BASTOS** e **ALVES DA CUNHA, Samwel Diniz, Adelina Campos** e **R. de Carvalho**

4. feira, estreia da peça em 4 actos original de **Manuel F. Pressler**

O HOMEM E O DIABO

TRINDADE HOJE às 21,45

Continua um grande êxito de gargalhada

A MASSAROCA

com **Nascimento Fernandes** e todos «Os Comediantes de Lisboa»

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Êxito retumbante da grande revista

por Vasco Santana

Alto lá com o charuto!

Na sua nova fase

Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro, Troupe Perezoff** e **José Puertas**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DEDICADO A'S EQUIPAS DA

R. A. F. e o Exército Português

com **Carmen Macia — Rossend and Mary — Maruja Inglesias — Maruja Herrans y su Ballet — Mary-Mely — Mary Reme.**

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

PRIETO com a animadora **Conchita Muñoz** e a estilista sul-americana **Inesita Pena**

ARCADIA com o animador **João Valério**

HOJE — CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas

com todas as atracções internacionais

TEATRO **MARIA VITORIA** Tel. 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

Grande êxito da revista popular

TRAVESSA DA ESPERA

com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS** e **RUTH** e **LEONIA MENDES** a grande revelação de 1946.

AVENIDA

às 20,30 e 22,45

O Pão de Ló

UM EXITO

RETIRO DOS MARIALVAS

R. da Barroca—T. 2 5676

Hoje ás 21 H.

Fausto Ribeiro

Fados e guitarradas dedicados a todos os forasteiros que se encontram em Lisboa, em que se exibem os artistas: Adelaide Cardoso, Arlinda Vitória, Cidaliza do Carmo, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Fausto Ribeiro e *António dos Santos. Amanhã:* os Palhaços *Emilianos.*

APOLO 2 — SESSÕES — 2 A's 20 e 30 e ás 22,45

A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a comédia em 3 actos

A MADRINHA DE CHARLEY

com **MARIA MATOS** e **COSTINHA** à frente de um grandioso elenco

---

São Luiz — **AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER** com Irene Dunne e Allan Marshall — T. 27172 — As 21,30 — «MATINÉES» DIARIAS

TIVOLI — **Com todo o meu coração** — Com GINGER ROGERS, JOSEPH COTTEN e SHIRLEY TEMPLE. — A's 21,30 — TELEF 60593

EDEN — **Brilham as Estrelas** com Humphrey Bogart, Olivia de Havilland, Bette Davis, E. Cantor, etc. — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — **Terror na Opera** — Um êxito mundial em Tecnicolor, com Susanna Foster, Boris Karloff e Turhan Bey

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **DENTE POR DENTE** com Caterina Boratto e Carlo Tamberlani

CONDES — **Comando Secreto** com Pat Obrien, Carole Landis e Chester Morris — A's 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées» diarias

GINÁSIO — A's 21 e 30 — Ultima semana — **Sonho Musical** com Hilde Krahl e Mathias Wieman — Telef. 20556

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 15 — **DESDE QUE TU PARTISTE** com Shirley Temple

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **Uma das Três Raparigas — A Sombra de Frankenstein**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Criminosos de Guerra — Aventuras de Martin Eden**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Criminosos de Guerra — Aventuras de Martin Eden**

VITORIA CINE CARCAVELOS — A's 21 e 30 — **A BATALHA** com Charles Boyer

JARDIM CINEMA — Tel. ... — A's 21 — **Madalena, Zero em Comportamento** — Abbott e Costelo nas Corridas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A Noite de S. Marcos** com Anne Baxter

---

A BOMBA?

TAVERNA ANDALUSA

BAR-DANCING RUA DA GLORIA, 58

TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATÉ MADRUGADA

FADOS E GUITARRADAS

Pelos melhores artistas do género

OLIMPIA CLUB

O ÚNICO DANCING QUE ESTA' SEMPRE EM FESTA

MARUJA DEL CAMINO — Vedeta de baile e canto espanhol

LOLITA GALLEGO — A alma do baile andaluz

O famoso **BALLET THE SEVEN SUEVIA GIRLS**

CARMEN GALLARDO — Gentil bailarina e cancionista

LITA GON y ANLLEL — Parelha de baile americano

ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIS ALAGARIM

RITZ CLUB

R. da Glória — Telt. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

No mais agradável ambiente de festa e animação

COM AS DUAS COLOSSAIS ORQUESTRAS

IMPERIUM e SEVEN - RITZ - MUSICALL'S e o famoso cantor **AMARAL LOPES**

BREVEMENTE — UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO

Novas Empresa e Gerência

HOJE AMANHÃ SEMPRE

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER

Ballet **Mercedes Begoña** — Arte! Beleza! Alegria! Exito sem precedentes

MELY TRIANA — ELVY — JULY ETELY || ORQUESTRA JOSE' PUERTAS

Prevenção

A Empresa, desejando garantir a entrada a todos os seus Exmos. Clientes, pede a fineza da marcação antecipada de mesas, a fim de evitar reclamações, como as verificadas ontem, pelo forçado encerramento das bilheteiras por LOTAÇÃO ESCOTADA.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AVENIDA DA LIBERDADE

HOJE, EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE VARIEDADES DEDICADO A'S EQUIPAS DE FOOT-BALL DA

R. A. F. E DO EXÉRCITO PORTUGUÊS

HOJE NÃO SE REALIZA O HABITUAL CHÁ-DANÇANTE EM VIRTUDE DO ENCONTRO R. A. F.-EXÉRCITO PORTUGUÊS

O empate entre a R.A.F. e o "onze" português

foi alcançada num jogo de extraordinária vibração

(Continuação da 1.ª pag.)

gurança, calma em jogadas quase de matemática defesa, chegando para o nosso «élan».

Aos 10 minutos entra-se num periodo de jogo a meio campo, logo interrompido por uma avançada da fortissima «asa» esquerda da Raf.

Uma fuga de Rogerio

Deste ataque resulta um «corner» contra Portugal. Há um momento de panico. Mas o castigo não resulta. Pelo contrário: são os portugueses que fogem, em bom lance de «association». Rogério, que tem estado muito bem, e já com o guarda-redes batido neste ataque, lança novo «shoot», poderoso que—momento de ansiedade—bate na trave!

O publico anima, e são os portugueses ainda em superioridade territorial. F. Ferreira vigia bem o trio central inglês, e atira a linha para a frente. Até agora só Mário Coelho tem estado menos feliz.

Portugal não abate a sua bandeira

A linha portuguesa está satisfazendo. Põe a defesa inglesa em dificuldades. Scott e Barker metem-se a fundo.

As avançadas inglesas alternam as nossas, mas sem perigo. Williams tem sido mais «procurado» pelas nossas bolas. Até agora o grande direito Matthews não deu sinal de si: Serafim vigia-o bem, e o primeiro «player» não tem podido brilhar. Há um quarto de hora de jogo. O balanço deste tempo é ligeiramente favorável a Portugal. Os nossos não abatem bandeira.

Matthews foge...

Aos 16 minutos o extremo direito inglês dá um ar da sua graça. E que jogada! Conseguiu fugir pelo centro, fintou os médios, e internase pela sua linha na área da defesa. E concluiu com um remate, bem colocado, mas sem grande potência, que Azevedo defendeu a punho.

A seguir Smith, no prosseguimento da jogada, e em recarga, atirou novamente, mal intencionado, mas Azevedo voltou a defender.

Aos 20 minutos há um contra-ataque português: Quaresma lançou Mário Coelho, e este, em corrida centrou. Peyroteo captou o esférico de cabeça e atirou a Williams, que defendeu com á vontade. Os nossos continuam em formação ofensiva, apoiados pelos médios.

«Corner» contra os ingleses

Estamos no meio do primeiro tempo. Sobre a pressão de Rogério, os ingleses concedem «canto», que o mesmo Rogério marca, mas se perde pela intervenção de Scott.

Matthews agora já é o «homem» da Raf. Repete fugas pessoais, deslocando-se da direita para o centro, para retornar á sua «asa» e estabelecer perigo. Serafim consegue por vezes detê-lo, mas o grande jogador inglês não consegue levar a bola á rede.

«Go[illegible] de Portugal, por Peyroteo

Depois de um periodo de ataque inglês, por vezes gracioso e mesmo com lances de perigo, para a nossa defesa, obrigando Cardoso a intervir—os nossos voltam a querer comandar.

Rogério capta a bola de F. Ferreira, que o lançou com conta, e o extremo esquerdo de Portugal progrediu e escapando-se a Franklin e depois a Scott, despediu um formidável remate á entrada da grande área. O «keeper» inglês não conseguiu dominar a bola, embora a tivesse atirado para jogo. E' então que surge Peyroteo, corre um pouco para a direita e, de cabeça, com colocação, enfia a bola na rede, pelo lado deserto de defesa. Havia 28 minutos de jogo. Uma grande ovação estruge no campo. Mas os ingleses confiam.

O empate de Inglaterra

A «équipe» da Raf não acusa o toque; parece que não foi nada com eles. Voltam ao ataque. E fazem-no com calma e quase—iriamos dizê-lo—com prévia convicção do empate. oDugall recebe a bola de Paterson, corre e lança Mercer, o avançado-centro; este avança, domina Serafim, escapa-se fantásticamente de Feliciano e já dentro da área de Azevedo remata raso e potente, um pontapé que o nosso guarda-redes, embora atirando-se, não conseguiu defender! Havia 32 minutos de jogo.

Depois do empate os ingleses, no mesmo ritmo, dão mais impressão de capacidade, de saber e de possibilidade de vitória.

Matthews já se impôs definitivamente. Na nossa linha dianteira Rogério é o mais activo e eficaz.

O fim do primeiro tempo

Aos 40 minutos o interior Salvador tem um rasgo individual, escapando-se a Soo, e rematando de sua conta. Mas a bola saiu alta.

O final do primeiro tempo demonstra, sem ilusões, mas possibilidades técnicas dos nossos visitantes, que, de facto se afirmam numa boa demonstração de futebol, sem dureza, realizando por vezes jogadas de precioso toque e «finesses» de mestres. Os nossos não os deixam aproveitar o seu mérito, e nem Smith, nem Matthews, logram levar mais água ao seu moinho.

Os nossos ataques, quase sempre pela esquerda—como os da Inglaterra—não põem perigo na área da Raf.

O primeiro tempo acaba 1 a 1. O publico, sem entusiasmo de campeonato, está satisfeito.

A SEGUNDA PARTE

As «équipes» entram em campo ás 16 e 13. Os portugueses—já refeitos da fadiga que acusaram no ultimo quarto de hora—vão tentar a sua «chance». São os nossos que saem, e levam a bola ao meio campo, onde Paterson tapa o caminho.

Mas os ingleses voltam a face, e o seu ataque está lançado já. E' o fulgurante Matthews quem prepara o seu interior; Dougall atirou a Brown, este deixou passar a bola intencionalmente para o seu extremo Smith: remate para fora.

Os nossos replicam pela «asa» direita, mas Mário Coelho precipitou-se ante o defesa Barker, e a avançada perdeu-se. Mas os ingleses insistem, e os portugueses concedem, seguidos, dois pontapés de «canto», que Matthews não consegue concretizar.

Uma reacção dos portugueses

Há uns momentos de equilibrio. Peyroteo não tem brilhado; Scott está muito com os olhos nele.

Os portugueses aos 7 minutos quebram o equilibrio e têm uma boa reacção, que Francisco Ferreira provocou. Estamos ao ataque, com perigo para a área inglesa. Um castigo contra a Raf, é mal marcado por Feliciano. Salvador, o nosso interior esquerdo, estreante, perde um «goal» feito, e logo a seguir Mário Coelho segue-lhe o caminho. O bom trabalho de Rogério merece destacar-se. Uma marcação de «off-side» a Peyroteo, desagradou ao publico, mas o árbitro julgou bem.

Aos 10 minutos os portugueses não mantêm já esta pressão, mas sem consentirem dominio Matthews manobra Serafim, com a sua superioridade técnica; por sua vez, o valoroso Smith escapa-se frequentemente ao nosso Mateus, outro estreante.

Os ingleses rematam agora de longe—mas erram também.

Uma grande jogada portuguesa

Aproxima-se o quarto de hora há um bom lance na nossa linha dianteira. Peyroteo recebe de Salvador uma bola em boa conta, e tenciona aproveitá-la. Fugiu pela esquerda, fugiu a Barker, e driblou o próprio guarda-redes que lhe saiu ao encontro. Mas como não estava em boa posição, recuou um pouco no preparo: um segundo só. O suficiente para o par de defesas se recolocarem, com o seu guarda-redes batido. E o lance perdeu-se!

Momentos depois Azevedo faz, a soco, o sua melhor defesa até agora, a um formidável remate de Brown. Até ao quarto de hora o jogo tem estado distribuido, sem qualquer dos grupos manter superioridade territorial. Matthews passou incidentalmente para o centro dos avançados ingleses: é um dianteiro movel.

Regista-se um «corner» contra os portugueses, de que Matthews não tirou proveito.

[illegible] defesa de Azevedo

Regista-se uma bem conduzida avançada da Raf. O terrivel mister Brown atira do seu lugar um potentissimo remate, que Azevedo, noutra grande defesa, amparou num mergulho de boa classe, sem contudo dominar a bola que continuou em jogo, e Feliciano levou para longe.

E há uma réplica portuguesa, pelo lado direito. Mário Coelho não seguiu a jogada convenientemente, deixando-se apanhar por Barker. Os nossos militares continuam briosos na luta; a sua boa vontade e alma não ultrapassam a melhor técnica e segurança dos rapazes da Raf.

O publico, ante as nossas tentativas, tem ocasião de aplaudir F. Ferreira, Rogério, Peyroteo, Cardoso e Feliciano.

Um «goal» não contado a Portugal

Aos 22 minutos Portugal continua ao ataque, Rogério passa uma bola a Peyroteo, e este progride em direcção á rede, e enfia a bola nas redes. Mas o árbitro anula o ponto, por deslocação de Peyroteo, contra o que protesta o publico, quanto a nós sem razão.

Há um pequeno periodo de jogo a meio campo. Smith, extremo esquerdo da Raf, tenta fugir e internar-se no perigo, mas Cardoso desarma-o com firmeza, e é ainda Cardoso que parou um avanço perigoso de Mercer, o centro avançado. Matthews, por sua vez, remata torto.

Francisco Ferreira volta a ordenar um contra-ataque, galgando e pondo a bola na posição de Peyroteo. Mas Franklin interveio e a oportunidade esvaiu-se.

Os ingleses não mantêm o ataque

Os portugueses estão libertos da pressão inglesa. Peyroteo é carregado, fora das leis, por Barker, com certa dureza. O castigo é marcado por Mário Coelho, que não é feliz. Numa reacção os ingleses têm uma fuga, mas não se mantêm no nosso campo.

As alternativas são a caracteristica deste fim do desafio, a declinar de vivacidade. Um forte remate de Smith é colhido por Mateus. Este e Quaresma têm feito um belo segundo tempo, que os coloca no quadro, desta feita, dos nossos melhores. Quaresma, mesmo salienta-se na condução.

Os portugueses mostram-se dignos do empate que coroa o seu esforço. O empate não será de sorte.

No ultimo quarto de hora

Os ingleses, mesmo, mudam de lugar na linha da frente, e Matthews está mesmo de novo a centro avançado para modificar o resultado. Consegui-lo-á? Deliberadamente o famoso internacional da Inglaterra—faz jogo de forçar médios e defesas. O nosso Mateus defende milagrosamente uma tentativa desse animador do «team» da Raf. E por vezes os defesas ingleses usam a tática de colocarem os nossos avançados na posição de «off-side». Assim aconteceu agora mais uma vez a Peyroteo.

Quaresma ajuda muito bem a nossa defesa, neste quarto de hora de «furia» da Raf, furia que não é esmagamento, mas é significativa.

Nos ultimos minutos notam-se boas combinações entre Peyroteo e Quaresma, e entre Peyroteo e Rogério.

Uma avançada de Mário Coelho é punida por uma deslocação, que a defesa hábilmente provocou. E com os portugueses ao ataque o jogo termina 1 a 1.

Milhares de pessoas

ficaram esta noite ao ar livre na Baixa

Muita gente que veio de fora e que não conseguiu lugares em hoteis ou pensões—que se encheram completamente—viu-se obrigada a passar a noite ao ar livre, passeando no Rossio e noutros locais da Baixa, onde, por esse motivo, se organizou um serviço de policiamento, por patrulhas dobradas.

Devido á grande aglomeração de clientes, os «cafés» não puderam, materialmente, encerrar as suas portas á hora habitual.

Todos os «dancings» se encheram de gente, destacando-se entre a concorrência muitas centenas de forasteiros.

Os serviços de transporte

funcionaram muito bem

E' justo destacar-se que as pessoas que não têm automovel e foram hoje ao Estádio tiveram as maiores facilidades de transporte, e que isso foi em parte devido á organização dirigida pelo sr. capitão Maia de Loureiro, comanrante da secção de Transito da Policia de Segurança Publica, que percorreu, repetidas vezes, os locais de embarque de passageiros, detendo-se principalmente na Rua Rodrigo da Fonseca, donde partiam os autocarros.

Estes faziam uma longa bicha, desde a Rua Braamcamp até á do Marquês de Subserra, e iam partindo á medida que cada um se enchia.

Os passageiros, ao chegarem ao local, alinhavam em filas de três ou quatro e iam entrando nos veículos por ordem.

Muitos dos autocarros da provincia vieram já cheios dos pontos de procedência, com gente para o Estádio Nacional, onde iam deixar os passageiros, dirigindo-se depois imediatamente para a Rua Rodrigo da Fonseca.

Além dos quatro antigos autocarros da Auto-Mecánica, hoje da Carris, prestaram serviço nestes transportes, desde as 11 horas, camionetas da Sintra-Atlantico, da Camionagem Ribatejana, de Santarem, do Barraqueiro, da Empresa de Camionagem Piedense, L.da, da Cova da Piedade, de A Scalabitana, de Santarem, da Empresa de Comercio e Viação de Alenquer, L.da, de Francisco Ferreira Vinagre, de Santarem, da Arboricultora, L.da, de Caneças, de Eduardo Jorge, da Boa Viagem, L.da, de M. S. Barreiros & Irmão, L.da, de A Transportadora Setubalense, de Azeitão, de João Clara & C.ª (Irmãos), de Torres Novas, da Cooperativa Lsbonense de Chauffeurs, de Martins, de Evora, e de Abilio da Noiva Mendes, de Mira de Aire.

A's 13 horas, as filas de passageiros chegavam desde a rua Marquês de Subserra á Rua Joaquim Antonio de Aguiar.

Nessa altura havia na Rua de Artilharia 1, 113, taxis para transporte colectivo de passageiros; mas o seu movimento era ainda pequeno, pois a maioria dos passageiros que iam para o Estádio com os seus farneis, preferia as camionetas, devido á diferença de preços.

Os «electricos» e os comboios

circularam sempre cheios

Muito louvávelmente, a Carris organizou o serviço de transporte directo em «electricos» para a Cruz Quebrada, com partidas de diversos locais: Rossio, Cais do Sodré, Santo Amaro e Belem.

Desde as 11 horas que os referidos carros começaram a transportar centenas de pessoas para o Estádio; mas foi a partir do meio dia que o serviço teve de ser intensificado, devido á afluência de passageros que aumentava constantemente.

Os comboios da Sociedade Estoril partiram para o Estádio ás horas que haviam sido anunciadas, completamente cheios; mas como grande numero de passageiros adquirira já os respectivos bilhetes desde terça-feira passada, até ás 13 horas não se haviam registado aglomerações consideráveis em frente das bilheteiras, o que se verificou a partir de então.

No Cais do Sodré e dentro da estação o policiamento era feito por praças da Guarda Nacional Republicana.

Começaram a funcionar

os autocarros da Auto-Mecanica

Hoje, ás 11 horas, entraram ao serviço, fazendo transporte de passageiros da rua Rodrigo da Fonseca para o Estádio, os quatro autocarros comprados pela Carris á Cooperativa Auto-Mecánica de Portugal.

Na primeira viagem seguiram até á Cruz Quebrada os srs. engenheiros Espregueira Mendes e Miranda Coutinho, respectivamente sub-secretário de Estado das Comunicações e director geral dos Serviços de Viação.

Aspectos de romaria

nas imediações do Estádio

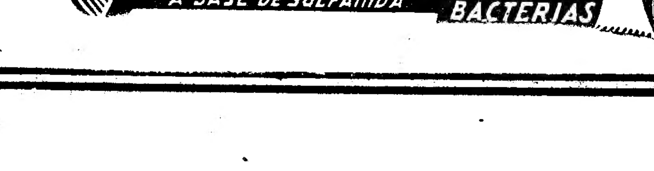
Ainda muito antes do meio dia, já o Estádio registava excelente afluência de publico. Os carros electricos, com serviço que deve considerar-se bem organizado, despejavam junto do Vale do Jamor, momento a momento, dezenas e dezenas de pessoas.

Os combóios da linha do Estoril, de sete em sete minutos, a partir das 11 horas, transportavam também desportistas ás centenas. E ao longo da auto-estrada filas de automoveis deixavam na praça da Maratona ondas e ondas de entusiastas da bola.

Nos terrenos que circundam o Estádio vende-se de tudo: laranjadas, bananas, água, bebidas diversas, pequenos lanches, capacetes para resguardar do sol jornais—e um ou outro bilhete já por preços mais modestos, em relação áqueles preços astronómicos de que ouvimos falar nestes ultimos dias...

Das 13 e 30 ás 14 horas, nos sectores reservados á geral, começa a ser dificil uma acomodação regular do publico. E está tudo no seu posto. A Emissora Nacional transmite já mu-

SUPREMA
Tecidos seleccionados
para fatos
77, Rua dos Fanqueiros, 79
LISBOA



A OURIVESARIA LISBOA
compra e vende aos melhores preços
Ouro, Pratas e Joias
22, RUA DA BETESGA, 24 (ao Rossio)

SEDAS
Liquidação
Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.
C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º

Uma fase vibrante do jogo em que se vêem Cardoso e Feliciano defendendo um ataque inglês

sica—para alegrar o ambiente e ir poupando o tempo...

A' entrada descortinam-se filas compactas de pessoas que procuram entrar no grandioso recinto.

O serviço de policiamento é perfeito—a cargo de praças montadas da G. N. R. e da P. S. P.

O terreno de jogo está bonito, no seu relvado admirávelmente marcado. Entre as bancadas e a pista montou a Cruz Vermelha um posto de socorros.

Vamos por certo viver mais uma grande jornada desportiva.

Sentem-se já a vibração e a alegria dos apaixonados deste jogo emocionante. Dentro de pouco tempo, os dois grupos estarão no formoso rectangulo. E, então, cada um por seu lado, dentro e fora do campo, há-de vibrar, há-de sentir bem que o desporto é hoje uma coisa grande, um segredo que tem em si a força bastante para arrebatar grandes multidões...

Apareceram muitos bilhetes

ao preço legal

Hoje, desde pela manhã, apareceram á venda no largo de D. João da Camara, numerosas bancadas centrais e laterais, nas mãos de muitos contratadores que, com a assistência da Policia, os vendiam ao preço marcado, com o acrescimo autorizado de vinte por cento.

Cebeceiras e peões—é que nem vê-los.

Os portugueses de Londres

fazem votos pela vitória portuguesa

Recebemos de um punhado de portugueses que vivem em Londres, tendo ali fundado o Caravela Clube, o seguinte expressivo telegrama:

«Os portugueses residentes em Londres enviam do Caravela Club votos pela vitória portuguesa, salientando que, para vencer a esplendida «équipe» inglesa, é imperativo jogar com confiança desde o primeiro ao ultimo minuto».

O Portugal-Inglaterra

disputa-se na próxima época, em Lisboa

A Federação Portuguesa de Futebol ofereceu ontem, á noite, um jantar ao representante da Federação Inglesa, o sr. Reymond Glandening, ficando definitivamente assente para a próxima época, as realizações de um Portugal-Inglaterra, de futebol, em Lisboa.

A impressão técnica do jogo

(Continuação da 1.ª pag.)

ataques num e noutro campo. Esta é que é a verdade.

Continua a jogar-se rasteiro de parte a parte e organizam-se jogadas primorosas de ataque, não se sabendo, verdadeiramente, quem são os mestres... Regista-se um passe de ataque dos portugueses. Estamos agora a jogar mais ao ataque do que no primeiro tempo. Serafim melhora a olhos vistos.

Os ingleses vêem-se na dura necessidade de actuar mais ápido, e desaparece a tranquilidade do jogo inglês. Isto significa que todos os grupos quebram quando estão a ser atacados.

Na insistencia do ataque inglês, Azevedo tem oportunidades de pôr á prova as suas excepcionais qualidades. Eles revelam-se num grande remate do interior esquerdo inglês e, mais tarde, em outra jogada á boca das redes. Deste lance sai o guarda-redes nacional um pouco combalido.

A meio da segunda parte—pode dizer-se que a luta está indecisa, mantendo-se a toada de equilibrio. Mas os portugueses jogam menos rápido do que normalmente é seu hábito e dentro duma toada de bom jogo de colaboração. E' surpreendente a maneira como os ingleses baixam o jogo e como passam a bola, em pequenos toques, com qualquer parte dos pés—a parte de dentro ou a de fora. Está a ser abalada a convicção, que tinhamos de que o jogo inglês é construido á base de passagens longas, sem «driblings». O certo é que também sabem —e com que mestria—ligar em passes curtos, enganar com o corpo e fazer «driblings».

O publico sobe ao rubro. E' que, aos 23 minutos, Peyroteo anicha a bola nas redes, sendo, porém, invalidado o «goal» por deslocação. A assistencia protesta. Sem razão. O avançado centro português estava, na verdade, deslocado.

A' meia hora o desafio torna-se menos animado e os lances do nosso grupo passam a ser construidos por alto. Isto tira precisão ao ataque. Em compensação, os visitantes continuam a construir futebol com a bola raza ao terreno. Mas o que nos parece notavel da nossa parte é realmente, a visão de conjunto. Ou estamos todos ao ataque, ou estamos todos á defesa... No entanto, intensificam-se as ofensivas inglesas.

Pelo relato, jogada a jogada, que publicamos, verão os leitores os vários incidentes da partida e as transformações por que passou o desafio.

Poderiamos limitarmo-nos a reproduzir, no que toca, a apreciação individual, as afirmações já feitas, mas vale a pena acentuar mais alguma coisa.

Azevedo deu a necessária consistencia ao grupo, que acusou sempre as suas experiencias e faculdades. Cardoso e Feliciano, sem estarem em tarde excepcional, conjugaram muito bem os seus esforços. Na linha média, com bom lugar para Mateus, Serafim marcou a sua habitual regularidade e Francisco Ferreira jogou bem. Na linha da frente, não houve grandes desniveis. Mário Coelho foi, porventura, o mais apagado. Quaresma e Salvador, um pouco atrasados, inspiraram o ataque. Peyroteo pôs sempre em perigo as balizas contrárias. Rogério, fazendo menos do que se esperava teve alguns remates de boa marca.

Os ingleses são fisicamente muito fortes e a defesa levou sempre vantagem nos choques de corpo. Linha média que sabe defender e passar á frente. E' dificil dizer qual é o melhor da frente. Apesar da Mathews se destacar, ele não se limitou a jogar á ponta direita, vindo muitas vezes ao centro do terreno. São todos jogadores excelentes, que passam magnificamente. Na verdade, vieram a Portugal os mestres.

A arbitragem do francês Delasalle merece nota distinta. Não lhe vimos um deslize. Julgou as cargas muitissimo bem, não deixando passar uma deslocação, e os ingleses praticam a lei do «off-side» com maestria.

TAVARES DA SILVA

Seguiram hoje de avião para os Estados Unidos 2.000 sanguessugas

A bordo do «Constellation», seguiram hoje, para o sEstados Unidos, 2.000 sanguessugas, destinadas a institutos cientificos, laboratórios e a alguns médicos norte-americanos e que são expedidas em duas caixas com o peso total de 4 quilos.

A esse respeito, o nosso prezado colega «Diário da Manhã» dá as seguintes informações, que nos parece interessante transcrever:

«As sanguessugas são expedidas em 2 caixas com o peso total de 8 quilos.

Desde 1940 que são exportadas sanguessugas para os Estados Unidos, que anteriormente as recebia da Checo-Eslováquia, da Itália e da França. A guerra tornou impossivel a saida de vermideos e, assim começaram a seguir de Portugal grandes remessas.

Muitos médicos especialistas, sobretudo de doenças dos olhos, dado que a sanguessuga quando morre segrega um fermento anti-coagulante, começaram a utilizar aquele vermideo em experiências, conseguindo extrair dele o fermento chamado «Herudina» ou «Herrudinade».

De Portugal, seguiram para os Estados Unidos da América do Norte, desde 1940, cerca de 300.000 sanguessugas».

A previsão de embarque era de 4 mil sanguessugas, mas, por excesso de carga, apenas foi possivel conduzir metade. As restantes devem seguir, porventura, amanhã, noutro avião,

O «Constellation», nesta nova viagem, conduziu para os Estados Unidos 28 passageiros.

O repatriamento dos portugueses

que estavam em Timor

Os timorenses que se encontram em Lisboa, vindos no «Angola», foram convocados para comparecer ámanhã, ás 10 e 30, na Estação Maritima de Alcantara, onde vão proceder ao levantamento de bagagens. Para o efeito, uma camioneta da F. N. A. T. transportará os repatriados que se encontram instalados na colónia de ferias da Caparica.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A frente polar mantem-se em latitudes muito setentrionais. No Mediterraneo e nas regiões a S e a W dos Açores estão formadas depressões com carácter estacionário. O anti-ciclone está centrado entre os Açores e a Islandia. Temperaturas: Londres, 4º; Paris, 8º; Madrid, 3º; Lisboa (Monsanto), 9º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva frontal no Sul da França e nas vertentes Norte dos Alpes, Pireneus Ocidentais e Cantabricos.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A situação actual não sofrerá modificação apreciável. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Ceu nublado em alguns pontos. Vento predominante NE, moderado, e temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *márima, 19º,9; minima, 9º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,6; minima, 11º,3.*

REALIZA-SE AMANHÃ

o funeral de Jorge de Castilho

O corpo do saudoso e ilustre coronel de Aeronáutica Jorge de Castilho, falecido na Austrália, depois de grandes sofrimentos morais e fisicos em Timor, durante a ocupação estrangeira, será trasladado ámanhã, ás 10 horas, de bordo do paquete «Angola», atracado ao Entreposto Colonial, para a igreja de Santo António da Sé.

O funeral será organizado pelo Comando Geral de Aeronáutica que, ás 11 horas, mandará celebrar missa naquele templo, para a qual a direcção do Aero Clube de Portugal convidou todos os seus consócios.

A's 15 horas, o préstito funebre—para tomar parte no qual o brigadeiro comandante geral da Aeronáutica Militar e os oficiais sob as suas odensr convidaram todos os camaradas do Exército de Terra e Mar—sairá daquela igreja para o cemitério do Alto de S. João.

O acompanhamento é a pé.

FUGIRAM TRÊS PRESOS

da cadeia de Vila Real

VILA REAL, 17—A madrugada passada, conseguiram evadir-se, da nova cadeia desta comarca, utilizando uma gazua, os reclusos José Pereira Santos, de 32 anos, serralheiro, em regime de prisão preventiva, acusado de furto; e António de Sousa Macedo, de 35 anos, casado, também serralheiro, preso sob a acusação de homicidio voluntario, ambos, naturais de S. Miguel, Lobrigos, concelho de Santa Marta de Penaguião. Horas depois, fugiu, também pelo mesmo processo, o recluso António Maria Pereira Dias, de 23 anos, solteiro, natural da povoação de Godim, concelho de Peso da Régua, que cumpria prisão correccional por furto. Foi aberto um inquérito e a policia procura o paradeiro dos fugitivos.

CURSO DE SARGENTOS

milicianos em Tavira

TAVIRA, 17.—Com a assistência das autoridades locais e muitos senhoras, realizou-se hoje a festa de encerramento do curso de sargentos milicianos. No acto falaram o sr. major Basto de Lima, director do curso, o aspirante Marques Estaca e o aluno Rufino Cabral. Foram premiados os alunos Joaquim Antonio Florencio, de Faro; Albano Araujo Sousa Cruz, do Porto; Fernando Taborda Martins da Silva, de Coimbra; Eduardo Rodrigues Mendes Junior, da Madeira; João Antonio Ferreira Brandão Soares, de Beja; e Manuel José de Almeida, de Viseu.

Na sala dos oficiais, foi descerrado o retrato de Mouzinho de Albuquerque.

GAGO COUTINHO

Faz hoje anos o almirante Coutinho. Quantos? A sua certidão de idade deve andar errada há muito tempo, pois o glorioso almirante permanece com admirável esprito de juvenil aspirante. Ouvimo-lo falar, com a sua fresca ironia—e mais nos parece ouvir ponderado jovem cheio de experiência do que venerável ancião. Aos muitos abraços de parabens que lhe foram levados durante o dia, junta o «Diario de Lisboa» a expressão de simpatia que deve ao sabio navegador, herdeiro da grande tradição marinheira portuguesa.

FUME CORT
O melhor cigarro americano

SERINGAS
HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE
Soc. Corteicos, Lda.
LISBOA—R. Eugénio dos Santos 24, 3.º —Telef. 23651
PORTO—R. Formosa, 154—Telef. 7472

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
ULTRAMARINA
garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108—Telef. 23348/9 — Estado 205

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de

M.me BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de **vestidos de BAILE e passeio,** casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em varios géneros e preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. N.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

RELÓGIOS LINDOS

para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantíssimos modelos do mais fino gôsto, das melhores marcas suiças de reputação mundial.

Atenciosamente agradecemos a V. Ex.a o favor da sua visita a esta sua casa

GIRA-SOL
Relojoeiros - import.es
161 — R. do Ouro — 161

LUVAS

Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

Prédio com jardim

Vende-se

Rua Sousa Martins, 10, com 4 andares, entregando-se dois livres em prazo a combinar. Dirigir propostas para o escritório do Advogado Dr. Alberto Navarro, Rua dos Douradores, 107, 2.º. Não se adquirem quaisquer direitos pela apresentação das propostas, podendo os vendedores não aceitar o preço sempre que assim o entenderem. Não se aceitam intermediários nem se dá comissão. O predio pode ser visto todos os dias das 14 ás 17, mediante apresentação prévia do referido Advogado.

"Carnaval"

Discos — Gramofones
Pick-ups — Rádios
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.a
R. do Carmo, 11 — Telef. 24076

PAPAVICAL

Um produto da
FAVICAL, L.da
Avenida Combatentes da Grande Guerra J. L.
Amadora Tel. 45 - Lisboa Tel. 40534

MÁQUINA REGISTADORA
NATIONAL
6 GAVETAS - 6 TOTALIZADORES
EM BOM ESTADO. VENDE-SE
Largo de S. Domingos, 50 — PORTO
IMAN

Dr. Custódio Martins de Paiva

FALECEU

A viuva, filhos, irmãos, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado e parente, cujo funeral teve lugar em 4 do corrente mês, não se tendo feito esta participação mais cedo por expressa vontade do finado.

EXPOSIÇÃO DA REVISTA TURISMO

do número especial dedicado ao distrito de Coimbra

NO A. B. C. — ROSSIO, 16

Evocação da vida romantica, boémia coimbrã.

Recordações dos grandes poetas, escritores cantores e guitarristas que passaram por Coimbra.

A melhor recordação para todos que por ali passaram.

Várias reproduções de desenhos dos melhores artistas, destinados a quadros, impressos em cartolina com 6 e 7 cores.

Cerca de 250 páginas com centenas de fotografias, de todo o distrito.

PEDIDOS A' R. DO LORETO, 4, 2.º-LISBOA

Praça de toiros de Santarem

Arrenda-se para a exploração da época tauromáquica do corrente ano.

As condições estão patentes na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, em todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 18, devendo a arrematação ter lugar no dia 20 do mês de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, na mesma Secretaria, por meio de licitação verbal.

A Mesa reserva o direito de não fazer a adjudicação, caso a maior oferta não convenha.

CAMION

CHEVROLET 1450 ks.
José Mário CLEMENTE da Costa
Rua Sá da Bandeira, 107, 2.º
Telefone 7713 PORTO
IMAN

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Bolas e Botas

Equipamentos completos para todas as modalidades. Facilidades nos pagamentos aos clubes.

—CASA DESPORTO—
Rua da Madalena, 196

Sapataria Nascimento

Para comemorar o 2.º aniversário da SAPATARIA NASCIMENTO, o seu proprietário agradece reconhecidamente a todos os Ex.mos Clientes e Amigos que o têm honrado com a preferência e comunica que durante a semana de 18 a 23 do corrente oferecerá um «BONUS» de 10 % nas COMPRAS DE CALÇADO para o que possui um admirável sortido dos mais modernos e elegantes modelos para Homem, Senhora e Criança.

Visite, pois, no seu próprio interesse a

SAPATARIA NASCIMENTO
281, Rua da Junqueira, 283. Tel. 81-518
A MAIS ECONOMICA DE BELEM

Aos Rádio-Técnicos

Temos em exposição os mais recentes **aparelhos de análise e pesquisa** a preços modicos

VARIADO SORTIDO DE VALVULAS

ELECTRO-LISBOA, L.da

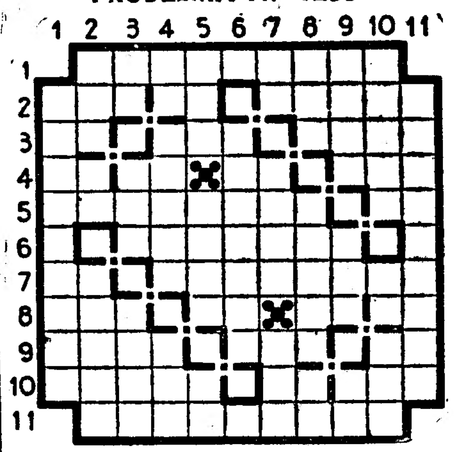
Rua Augusta, n.os 246-248
Telefone 20568

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.da
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1233



HORIZONTAIS: 1—Conjunto de individuos que servem os seus interesses adulando um chefe e intrigando. 2—Soletrou. Quarenta e nove (rom.). Terceiro estomago das aves. 3—Conjunção. Camareira. Segundo filho de Adão e Eva (Bibl.). 4—Desguarnecido. Antes de Cristo. Nociva. Pronome pessoal. 5—Que tem aversão ás mulheres. Caminhava. 6—Lisonjeara. 7—Note bem (abrev.). Que tem elasticidade. 8—Pronome relativo invariável. Atmosfera. Artigo (pl.). Doutor. 9—Recipiente onde se recolhem os votos nas eleições. Preposição e artigo (pl.). Nome de letra grega. 10—Fragancia. Observa. Transpiro. 11—Caluniadores.

VERTICAIS: 1—Remota. 2—Abóbada celeste. Interjeição. Asna. 3—Simbolo quimico do ouro. Em doses iguais. Vinho como excipiente medicinal. 4—Nota de musica. Socorre. Estime. 5—Além. Furiosa. Nesse lugar. 6—Afiara. 7—Prefixo de negação. Margens. Principio. 8—Léria. Rebentos da couve. Pertences. 9—Deusa da mocidade (Mitol.). Gemidos. Unico. 10—Flor de goivo. Simbolo do cádmio (quim.). Coloquei. 11—Sujeito ás contingências do futuro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1232

HORIZONTAIS: 1—Bulas. Adora. 2—Arimo. Móvel. 3—Tudo. Ata. Bani. 4—Abas. Mor. Alta. 5—Suas. Idem. 6—Torpedo. 7—Aves. Arma. 8—Riem. Ode. Além. 9—Arre. Com. Dedo. 10—Marta. Punir. 11—Arais. Arara.

VERTICAIS: 1—Batas. Aramá. 2—Urubu. Virar. 3—Lida. Até. Erra. 4—Anos. Sós. Meti. 5—Soam. Ocas. 6—Tórpido. 7—Amar. Empa. 8—Doba. Ida. Adur. 9—Oval. Dor. Lena. 10—Rente. Medir. 11—Aliam. Amora.

FATOS USADOS

(VESTUARIO DE HOMEM)
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

LUZARTE

Telef. 4 1701
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 750$00, louças sanitárias fogões para gás e petroleo

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gás

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 2 6550

Coronel Jorge de Castilho

CONVITE

A direcção do Aero Club de Portugal convida os seus Ex.mos sócios a assistirem a Missa que, pelo Comando Geral da Aeronáutica, é mandada rezar por alma do seu antigo presidente CORONEL JORGE DE CASTILHO, pelas 11 horas do dia 18 do corrente, na igreja de Santo António da Sé e bem assim a encorporarem-se no seu funeral, que sairá ás 15 horas do mesmo dia, da referida igreja para o cemitério do Alto de S. João.

Jorge de Castilho

Coronel da Aeronautica

FALECEU

O Brigadeiro Comandante Geral da Aeronautica Militar, os oficiais sob as suas ordens, convidam todos os camaradas do Exército de Terra e de Mar a encorporarem-se no funeral do seu malogrado camarada, Coronel da Aeronautica Jorge de Castilho, cujo prestito funebre sairá da igreja de Santo António da Sé, pelas 15 horas do dia 18 do corrente para o Cemitério do Alto de S. João, sendo o acompanhamento a pé.

Agência TAVARES

DOURADURA — PRATEADURA

Joias, interiores de pratas, filigranas, cigarreiras, isqueiros, bijutarias, monogramas, fechos, aparelhos cirurgicos, etc.

Aceitam-se agentes para a provincia.

GALVANOPLASTIA ARTISTICA
Rua Maria Andrade, 43, s/c.
Telefone 4 8663

"55" o Batôn da Moda
é uma tentação

DE LUTO

Manuel Mourato Vermelho

Na sua residência, Rua Bernardo Lima, 46 faleceu o importante industrial sr. Manuel Mourato Vermelho, proprietário da Farmácia Normal e do Laboratório do mesmo nome e da Quinta de São José, em São Pedro de Sintra. Tinha 68 anos e era viuvo da sr.ª D. Helena Pinto Basto Mourato Vermelho, que morrera há uma semana.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se hoje de manhã para o cemitério de Sintra.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

José Dias Barroso

ELVAS, 17—(Pelo telefone)—Faleceu hoje nesta cidade o sr. José Dias Barroso, comerciante e proprietário, de 71 anos. O extinto era pai dos srs. José e João Albuquerque Barroso, residentes em Angola, e Joaquim, Augusto, Virgilio e Fernando de Albuquerque Barroso, residentes em Elvas, e irmão do sr. Alfredo Dias Barroso, comerciante e proprietário em Angola, que reside em Lisboa.

SUFRAGIOS

D. Isabel de Andrade Cabral Rocha

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, celebra-se missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Isabel de Andrade Cabral Rocha, no primeiro aniversário do seu falecimento.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje de manhã a disputa do campeonato lisboeta de «rugby», tendo-se efectuado os encontros correspondentes á 3.ª jornada.

No Campo Grande, o Sporting venceu o Benfica por 8-3 e, em Santo Amaro, o Atlético venceu o Estoril Praia, por 15-3.

Um desafio de futebol

entre portugueses e suecos

Amanhã, ás 11 horas, realiza-se, no Estádio Nacional, um desafio de futebol entre as «équipes representativas do nosso Instituto Nacional de Educação Fisica e do cruzador sueco «Fylgia».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares. para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

TODOS PODEM OBTER UM

CALENDÁRIO-BRINDE

Comprando o ultimo N.º da

REVISTA TURISMO

Em exposição no **A. B. C.** — Rossio, 16

Várias páginas sobre o Centenário de Eça de Queirós e inumeras fotografias das mais pitorescas regiões do país.

PREÇO: 6$00

PEDIDOS A' R. DO LORETO, 4, 2.º

ERVEDAL DA BEIRA

Luiz Correia

FALECEU

Delmira Correia, seu marido e filhos, Clotilde Correia da Silva, seu marido e filho, Maria Correia da Silva, seu marido e filho e mais familia participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Calçada do Monte, 10, 2.º, para o cemitrio do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

ORDEM DOS MEDICOS

Acerca das noticias que publicámos sobre as ultimas reuniões da assembleia geral do Ordem dos Médicos, no Porto, recebemos uma carta do sr. dr. Adolfo Pinto Leite, presidente da assembleia regional daquele organismo em que, como esclarecimento, nos diz o seguinte:

«Não vem para aqui hstoriar pormenores da discussão, mas importa, sobretudo, destacar que não ficou suspenso nem subordinado a qualquer actuação, junto dos poderes publicos, nenhum voto de confiança aos corpos directivos da Secção Regional do Porto da Ordem dos Médicos, porquanto o requerimento, aprovado por aclamação e unanimidade, foi o seguinte:

«Requeiro que com prejuizo dos oradores inscritos, se dê como aprovados o relatório e contas relativos ao ano de 1945 e o orçamento para 1946, que se peça ao Conselho Regional para exprimir ao Conselho Geral a vontade desta Assembleia no sentido de que seja apoiada junto dos poderes publicos a necessidade de atender, com justiça e carinho, as reclamações da classe médica; requeiro ainda que a votação da admissão deste requerimento seja considerada, também, votação da sua aprovação ou rejeição; requeiro, por fim, que na acta fique consignada qualquer exposição de opiniões, porventura apresentadas nesta assembleia.—a) *M. da Silva Leal*».

Curso de Cultura Religiosa

Promovido pela direcção nacional da Liga Católica, a que preside o sr. eng. João Carlos Alves, vai realizar-se em Fátima, de 17 a 20 de Abril próximo, o segundo ciclo do Curso de Cultura Superior Religiosa.

E' o seguinte o plano das matérias: Sagrada Escritura, Dogmática, Moral e Apologica e os professores serão, respectivamente, os srs padre David de Sousa, cónego dr. José Mendeiros, cónego dr. Manuel de Jesus Pereira e dr. Alvaro Dias.

A «NOITE HUNGARA»

alcançou grande exito

Decorreu num ambiente elegante e de verdadeiro entusiasmo a linda festa intitulada «Noite hungara», na qual colaboraram as irmãs Meireles, Luisa Maria, António Melo, António Mestre, Fausto Caldeira, Fred Trinsher, e o actor Vasco Santana que leiloou um vestido oferecido por M.me Vale e um candeeiro de Mlle. Hutiray.

Muito ontribuiu para o exito desta festa a intervenção inesperada duma notavel cantora italiana de opereta, de passagem em Lisboa—a baroneza Sylvia de Bettini—que interpretou duas formosas canções.

O produto liquido da «Noite hungara» foi de 9.700 escudos, tendo a firma Teixeira & Filhos, proprietária do Galgo, comprado um quadro de António Duarte. A receita foi entregue pelo sr. Guilherme Pereira de Carvalho, organizador da fasta, ao «Comité Pró-Hungaria».

A FESTA ANUAL

do Ateneu Comercial de Lisboa

No vasto Coliseu dos Recreios, obsequiosamente cedido pelo empresário Ricardo Covões, vai realizar no dia 6 de Março a sua festa anual o Ateneu Comercial de Lisboa. Nas suas festas, os programas são demonstração do valor fisico dos atletas do Ateneu e, nos numeros de exibição há sempre uma nota emotiva e de grandeza espectacular.

O CARNAVAL

no Ginásio Club Português

Na segunda-feira, realiza-se no Ginásio Club o tradicional sarau de Carnaval. Este ano haverá uma farsa desempenhada por elementos do clube, onde a jovialidade marca sempre uma nota de boa saude desportiva.

O abastecimento do país

A carne de cavalo está a ser vendida pelo preço da de vaca

A carne de cavalo está a ser vendida, nos respectivos talhos, por preços superiores ao da tabela, chegando em alguns talhos a vender-se a 24$00 o quilo, preço superior ao da carne de vaca.

O preço por que esta carne deve ser vendida ao publico é de 8$00 para as terceiras categorias, de 10$00 para as segundas, e de 14$00 para as carnes de assar e de bifes.

Segundo nos informam, este aumento é devido ao facto de os solipedes terem atingido altos preços em face da falta de carne de vaca. A ultima arrematação de solipedes registada para o serviço do Exército fez elevar consideravelmente o preço destes visto os garraios terem alcançado preços superiores a 600$00 e os cavalos de marca cerca de 1.500$00. Deste modo segundo nos informam, é impossivel cumprir a tabela imposta pela Junta de Produtos Pecuários.

E' o nosso informador acrescenta:

—A Junta devia tomar conta dos solipedes, pois era a unica forma de se pôr termo a esta luta. Se tal não suceder, os donos dos talhos de equidiós acabam todos por ir parar ao Tribunal e os talhos acabam por fechar.

BASKET-BALL

O Porto venceu Lisboa por 50-47

O conjunto portuense de «basket», seleccionado criteriosamente, pelo que se viu, ganhou ontem no campo do Lisgás á selecção de Lisboa por 50-47.

Na primeira parte do encontro, os portuenses terminaram na situação de vencidos, por 23-30, mas puderam impôr-se no segundo periodo. O seu jogo, por vezes perfeito, agradou bastante.

As «équipes» formaram:

Lisboa—Máximo, Arlindo, José Ferreira, Homero e Carlos Fernandes; Morais, Afonso Gonçalves, Francisco Silva, Valerio e Cruz.

Porto—Pires, Valentim, Abilio, Nogueira Cardoso (Pinca), Dias Leite, Veiga, Alexandre e Herminio.

Campeonato de Lisboa

A Associação de Basket-Ball de Lisboa marcou para hoje alguns encontros do campeonato de Lisboa, que estavam em atraso. Assim, em Carnide jogaram as 3.as categorias do G. D. da C. U. F. e do Carnide, tendo ganho os «cufistas» por 44-14.

No campo do Ateneu o Operário venceu o Maria Pia, por 40-21.

O jogo de 2.as categorias, Atletico-Carnide, não se efectuou.

Um jogo em Queluz da 3ª Divisão

Para finalizar a 1.ª volta do campeonato da 3.ª Divisão, jogaram em Queluz o clube local e o Naval de Cascais, jogo em atraso. O Queluz Atletico venceu o Cascais por 30-26, estando ao intervalo o resultado em 15-11 a seu favor. Boa exibição de ambos os grupos.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

No Campo Grande disputou-se esta manhã um encontro de «hand-ball», a contar para o campeonato lisboeta, em repetição doutro que o Benfica e Marvilense disputaram e que foi protestado pelos marvilenses.

Para o desafio desta manhã, que o sr. José Guilherme arbitrou, as «équipes» alinharam:

Benfica—H. Chaves; José e Ribeiro; Taborda, Frade e Abilio; A. Pereira, Homero, Brito, Barreiros Gomes e Fernandes.

Marvilense—Ernesto; Gasparinho e Murta; Pina, Marques e Valadares; Graça, Daniel, Fraternal, Pinheiro e R. Fortes.

O Marvilense evidenciou ligeira superioridade e ganhou por 7-3, tendo alcançado o intervalo com vantagem de 2-1. Marcaram os «goals» do vencedor: Fraternal (4), Daniel (2) e Graça; e os do vencido: Fernandes (2), Armando Pereira (2) e Homero.

Ao ultimo figurino

Chegaram novos exclusivos de lãs para «tailleurs» e novas côres para casacos de sport

Meias Nylon

americanas vindas de avião

20--RUA GARRETT--24

AS MELHORES

Gabardines de lã

TÔRRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

PELES

Grandes existencias importadas directamente

CONFECÇÕES

Astrakan — Agneaux des Indes — Breitschwanz — Raposas Argentées — Platinadas — Azues — Groenlandia — Withe Facés e Canadá — Visons — Rats Musqués — Martas — Opossuns — Petit Gris — Skunks — Coelhos Rasés — Moutons — Dorés — Castores — Nutrias

SIMOL

Rua Augusta, 280, 2.º Telefones 21962-22139

Companhia de Transportes Aéreos

Viaje com comodidade, segurança e rapidez entre

LISBOA-PORTO-LISBOA

nos aviões da **C. T. A.**

1 H. e 20 de viagem

Transporte de pequenas encomendas

Marcação de lugares: LISBOA — Av. da Liberdade, 72-A — Telef. 29341
PORTO — R. Sá da Bandeira, 84 — Telef. 7900

Depois das 19 — Hotel Império — Lisboa — Porto

O Conselho de Segurança encerrou ontem inesperadamente a primeira sessão

LONDRES, 17.—O Conselho de Segurança das Nações Unidas terminou ontem á noite, inesperadamente, a sua primeira sessão com o uso do direito de veto pelo delegado russo, sr. Vishinsky.

Depois dum longo debate sobre a questão da presença de tropas britanicas e francesas nos paises do Levante, Síria e Líbano, o delegado americano, sr. Stettinius, apresentou uma formula para a resolução do problema. O delegado soviético apresentou então várias emendas que foram rejeitadas. Procedeu-se em seguida á votação da proposta americana, que conseguiu uma maioria de sete votos.

Vishinsky anunciou, então, que, visto todas as suas emendas terem sido rejeitadas, se via forçado a votar contra a proposta e que, visto a Carta das Nações Unidas exigir a concordância de todos os membros permanentes do Conselho para poder tomar uma posição sobre qualquer problema, o assunto não poderia ser resolvido. Foi assim empregado pela União Soviética, pela primeira vez, o direito de veto.

O Conselho passou em seguida a ocupar-se de assuntos de carácter processual relativos ao seu futuro procedimento.

Voltará a reunir-se em Nova York no dia 21 do próximo mês de Março, a não ser que algum acontecimento urgente exija a sua reunião antes disso.—(United Press).

Trygve Lie não chegou ontem a Oslo

OSLO, 17.—O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, não chegou esta tarde de Londres, como se esperava. Todavia, o avião em que ele devia viajar chegou á hora marcada. —(Reuter).

FOI RAPTADO EM MACAU o «Rei do Jogo»

MACAU, 17.—Anuncia-se que o «Rei do Jogo de Macau», Foo Takyam, foi raptado por oito homens armados que exigem uma avultada soma em resgate: cêrca de 65 quilos de ouro.

Foo era criado intimo e guarda pessoal do «Tigre de Macau», Wong Koonkit, que foi morto num combate com a Policia em Janeiro ultimo.

Crê-se que Foo tenha herdado parte da imensa fortuna ganha por Wong com o monopólio do jogo.—(U. P.).

A descoberta duma conjura de espionagem no Canadá

OTTAWA, 17.—Foram já presas 15 pessoas relacionadas com a conjura de espionagem recentemente descoberta e anteontem á noite anunciada pelo primeiro-ministro Mackenzie King.

Anuncia-se que o presidente Truman foi posto ao corrente e plenamente informado dos acontecimentos.

A comissão régia encarregada de apurar os factos e as responsabilidades está já a funcionar e teve ontem a sua primeira reunião.—(U. P.).

Começa amanhã no Vaticano a reunião do Consistório

CIDADE DO VATICANO, 17.—Reunir-se-á amanhã, no Vaticano, o primeiro consistório para conferir a dignidade cardinalícia aos novos 32 cardeais recentemente nomeados. Esta reunião de cardeais será secreta.

Haverá na terça-feira uma cerimónia solene na igreja de São Pedro, onde o Papa imporá aos novos cardeais o chapeu cardinalício.

Chegaram já ao Vaticano 29 cardeais, sabendo-se que dois não poderão assistir por motivo de doença: os arcebispos de Toulouse e de Utrecht.—(U. P.).

O Governo britânico vê dificuldades na dissolução do exercito polaco de emigrados

LONDRES, 17.—O «Sunday Observer» comenta as dificuldades da dissolução do Exército polaco na Itália, dissolução pedida numa recente nota do Governo de Varsóvia, dirigida á Grã-Bretanha. Como se sabe, o assunto foi também discutido no Conselho de Segurança em consequência dum memorando apresentado pela Jugoslávia.

O articulista escreve: «O Governo britanico compreende perfeitamente que a presença na Itália desse exército perfeitamente equipado e pago pelo Governo britanico—um exército de 125.000 homens e cujos oficiais são na maior parte contra a Russia—constitui um ponto critico nas relações anglo-soviéticas. Mas esse exército não pode simplesmente ser dissolvido dispersando-se os seus homens pela Itália, e ninguém pensa em deportar esses homens para a Polónia contra a sua vontade.

«Combateram com valentia pela nossa causa durante a guerra e nós temos responsabilidades quanto ao seu futuro. E' outra questão se devemos continuar a apoiar pessoalmente o general Anders. Aqui pensa-se que Varsóvia tem fundamento para se queixar. Se se fizessem modificações nos comandos desse exército, a Grã-Bretanha estaria em melhor terreno. Também não há duvida de que muitos soldados polacos desejam regressar á pátria, a despeito de todos os esforços de alguns dos oficiais para os dissuadir disso. Estão dispostos a suportar duras condições de vida, mas desejam naturalmente conhecer a forma como serão recebidos. Assim o Governo britanico pediu ao de Varsóvia que publique uma declaração, indicando as condições em que os soldados polacos que se encontram no estrangeiro podem regressar á Polónia. Sugeriu-se que os nomes de oficiais ou soldados cuja presença se não deseja na Polónia sejam tornados publicos e que os outros tenham garantias de segurança e de condições de vida. Surge o problema de se saber se o Governo de Varsóvia, em que predominam os comunistas, deseja realmente o regresso dos soldados. Os comunistas podem ter relutancia em admitir um grande numero de homens que, embora polacos leais, seriam contrários, em muitos casos, ao actual regime de Varsóvia. Se assim é, a atitude dos comunistas é contrária aos interesses da Polónia que luta com grande escassez de mão de obra, principalmente nas provincias ocidentais que anexou da Alemanha. Uma grande parte das terras pode ser gradualmente colonizada pelas massas de polacos que emigram dos territórios ocupados pela Russia a leste da «Linha Curzon». Mas, as cidades que ficaram vazias pela fuga e pela expulsão dos seus antigos habitantes alemães carecem urgentemente de braços para reformar a vida».—(Reuter).

Churchill vai falar no Parlamento de Virginia

RICHMOND (Virginia), 17.—Winston Churchill, que se encontra actualmente em gozo de férias em Miami, discursará numa sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado de Virginia, a mais antiga assembleia legislativa do hemisfério ocidental, no dia 8 de Março próximo.—(R.).

Na área de Trieste a situação é tensa

ROMA, 17—Soube-se esta noite aqui que é tensa a situação na area de Trieste, em consequência da sentença de morte pronunciada pelo tribunal jugoslavo de Ljubljana contra o professor Felix Baragaa, julgado culpado de colaboração.—R.).

ENGOMADORIA NACIONAL

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257, esquina de Santa Justa

Descobriu-se em Praga uma organização nazi destinada a praticar actos de sabotagem

PRAGA, 17.—A Policia secreta checa descobriu nesta capital uma organização de checos nazis, que estava a envidar todos os esforços para levar a cabo um vasto plano de sabotagem contra as industrias que foram nacionalizadas pelo Governo de Praga.

Muitos dos referidos elementos foram presos e averiguou-se que se tratava de colaboracionistas checos que durante o periodo de ocupação prestaram os maiores serviços aos alemães e foram os causadores da morte de muitas centenas de patriotas checos.

Os presos vão agora ser julgados por um tribunal militar checo.—(U. P.).

Repetem-se os assaltos a comboios americanos na Alemanha

FRANCFORT, 17—O assalto aos combóios e outros transportes de mercadorias tem assumido ultimamente tais proporções que está a ser ameaçado todo o sistema de abastecimentos das tropas americanas na Europa, segundo anuncia o chefe da policia militar de Francfort.

Recentemente, desapareceu um camião carregado de cigarros, num valor aproximado de 125.000 libras em «mercado negro».

Dum combóio estacionado numa estação de Berlim foi furtado um fardamentomento de oficial no valor de 2.500 libras. Em Antuerpia foi quase completamente roubado um carregamento de relógios.

A Policia de Segurança atribui esta vaga de assaltos á falta de suficiente numero de guardas para os combóios. As divisões de segurança aos caminhos de ferro encontram-se agora com efectivos consideravelmente inferiores aos autorizados, que são de 6.000 homens, devido á desmobilização em curso.

Foi revelado que unidades militares americanas estão a auxiliar as forças da Policia na descoberta e caça aos gatunos.—(United Press).

Afundou-se um barco japonês e morreram 379 passageiros

SEOUL, 17.—As autoridades militares norte-americanas comunicam que um barco japonês que levava tropas nipónicas repatriadas da Coreia para o Japão chocou com uma mina, ao largo da Coreia, afundando-se em poucos minutos.

Dos soldados japonês que transportava morreram 379 e salvaram-se apenas 34.—(United Press).

Algodão

LIQUIDAÇÃO TOTAL

de linhos lisos e algodões de fantasia ao preço da fábrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, 7, 4.º

O Governo argentino defende-se das acusações que lhe fazem

ARGENTINA, 17—O Governo da Argentina publicou esta noite um comunicado oficial sobre o memorando do Departamento de Estado dos Estados Unidos, de 12 de Fevereiro, em que o Governo argentino era acusado de tentar organizar um Estado totalitário no hemisfério ocidental, de auxiliar o Eixo durante a guerra e de minar o sistema inter-americano. «O Governo argentino repele como ofensivas da dignidade da nação argentina as injustificadas e inexactas acusações contidas no memorando recentemente publicado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. Atitudes desta natureza comprometem a politica de boa vizinhança que a Argentina tem decididamente apoiado»—diz o comunicado.

Declarando que «a publicação do memorando pelo Departamento de Estado é contrária ás praticas da lei internacional e que a publicação é fora do usual», o comunicado acrescenta: «O conteudo do memorando não é a análise de um caso internacional mas representa interferência nos assuntos internos da Argentina e é assim uma violação da soberania de não agressão que respeita a igualdade juridica de todos os paises».

O comunicado acrescenta: «A opinião publica da Argentina julga que o verdadeiro fim de publicar neste momento o memorando é influenciar a opinião publica antes das eleições a realizar em 24 de Fevereiro, cuja honestidade tanto o Governo como as forças armadas da Argentina se comprometeram a garantir. O Governo afirma que tem cumprido e está a cumprir as obrigações do México e de San Francisco e pode provar a lealdade da sua conduta para com as Nações Unidas. Por consequência, o Governo tem autoridade para exigir que todas as nações respeitem e não interfiram na politica interna da nação. O governo está a considerar a situação com absoluta serenidade»—conclue o comunicado.

Posteriormente, o Governo anunciou que será publicado em breve resposta ao memorando do Departamento do Estado e serão entregues cópias a todos os governos, com excepção de Washington.—(Reuter).

Dois senadores isolacionistas contra o emprestimo á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 17.—O senador isolacionista do Colorado, Edwin Johnson, disse esta noite na National Broadcasting Company, que o proposto empréstimo americano á Grã-Bretanha «socorreria um império decadente». Era acompanhado por outro isolacionista, Burton Wheeler, senador por Montana, e respondiam a uma recente rádiodifusão a favor do empréstimo, de James Byrnes, secretário de Estado. Johnson sugeriu como «slogan» a seguinte parafrase do grito revolucionário americano: «Milhares de milhões para socorro de cabeças esfomeadas, mas nem um centimo do dinheiro dos contribuintes americanos para socorro de impérios».

O senador Wheeler disse: «Demos dinheiro, fornecemos homens, entregámos material, diminuímos os nossos próprios recursos naturais para fazer a guerra, criámos uma divida nacional que se aproxima de 300 biliões de dólares e perdemos centenas de milhares de rapazes americanos, e agora pedem-nos ainda por cima que emprestemos a todos esses paises dinheiro para que possam de novo restabelecer-se para competir connosco» —(Reuter).